

VOZ dos Metalúrgicos

N.º 173 - 2º - 2016



SIMA do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e afins

Rua Sylvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA • Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51
Tms.: 91 903 48 16 - 96 894 81 71 - 93 451 77 09 • E-mail: simap@net.vodafone.pt - Skype: sima.portugal - geral@sima.org.pt • www.sima.org.pt

O Boletim dos trabalhadores de todas as indústrias, serviços e afins de Portugal

EDITORIAL



Dr. João Manuel do Amaral Esteves - Presidente da CM de Arcos de Valdevez e José Simões – Secretário-geral do SIMA.

Caras Companheiras,
Caros Companheiros,

O SIMA – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins, sempre se debateu, e continua a lutar, pela contratação coletiva para reforçar a melhoria do poder de compra dos seus associados em primeiro lugar e dos trabalhadores em geral. Como tal, não descarta esse papel e continua ativo e empreendedor.

As reuniões que temos tido, com os responsáveis das empresas e associações patronais, sensibilizando-os para encontrar as melhores soluções para os problemas que existem, e vão continuar a existir, são disso prova.

Questões como os contratos temporários, que já assume uma dimensão impressionante em algumas empresas e, como não podia deixar de ser, os trabalhadores vivem assustados com o seu futuro: não podem planear futuro em tais condições de trabalho, nem mesmo ter uma

profissão e uma categoria profissional, impelem a uma ação do SIMA junto dos intervenientes (empresas e trabalhadores).

Já os jovens trabalhadores merecem, de igual forma, a nossa cuidada atenção, pois precisam de ter futuro e de ajuda a encontrar esse futuro. Quem celebra contratos coletivos, fá-lo com o propósito de que sejam postos em prática e respeitados. O SIMA continua a, como sempre o fez, defender a negociação coletiva como a forma mais eficaz de criar um conjunto de condições de vida e de trabalho seguramente mais favoráveis do que as simplesmente vertidas na legislação laboral. É sim a «arma mais eficaz» na promoção das relações socio-laborais, contribuindo para um clima de paz social no seio das empresas.

Porque quem não assina a contratação coletiva quer que os trabalhadores recebam apenas o salário mínimo nacional.

Os contratos coletivos contêm profissões, categorias profissionais bem definidas e que devem ser respeitadas. As empresas não podem alhear-se destes problemas devendo, proactivamente, agir no sentido de adequar as mesmas e, acima de tudo, promover o respeito pelas mesmas. Todos os trabalhadores têm direito a uma profissão, a uma categoria profissional, porque só assim se consegue aumentar a produção juntamente com formação a que todos os trabalhadores têm direito.

Essa formação deve ser dada por pessoas competentes e credenciadas para tal. Acreditamos mesmo que a aprendizagem é muito importante. Continuamos a defender a aprendizagem contínua, a transmissão de conhecimento e saber fazer, frequentemente negligenciado, privilegiando-se a teoria em vez da partilha de conhecimento.

Temos trabalhadores em final de carreira que se forem chamados a essas funções, e fazer acordos com eles como deve ser feito, seria muito bom. Bem sabemos que há nas empresas responsáveis que pensam que só eles é que sabem tudo! Não é verdade, a experiência, a prática e o tempo também nos ensinam muito a todos. Não pode, e não devem ser, desperdiçados esses conhecimentos. Temos que lutar por mais postos de trabalho e com qualidade.

Porque aliando esse conhecimento à teoria e à criatividade dos jovens podem desenvolver-se técnicas e partir para caminhos e carreiras profissionais promovendo o desenvolvimento das empresas portuguesas e permitir assim mercados que por vezes vivem no desconhecimento. Homens e mulheres trabalhadores é que fazem as boas empresas. É preciso que sejam ouvidos porque se o aumento da produção aliado à qualidade também a redução do tempo de trabalho pode ser mais facilmente equacionada e aplicada.

Certo é que são necessárias outras condições para que tal seja atingido, nomeadamente, por um lado, uma boa e adequada alimentação dos trabalhadores nas empresas, por outro lado, a medicina no trabalho, são fatores indispensáveis e que contribuem para que os objetivos sejam mais rápida e facilmente alcançados.

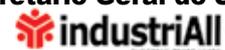
Nota: Aconselho os nossos leitores de a «Voz dos Metalúrgicos» a verificarem os rodapés onde se informa todos os sectores onde o SIMA assina contratação coletiva.

Frequentemente associado apenas ao sector da metalurgia, o SIMA é um sindicato mais abrangente, cobrindo todos os sectores produtivos da sociedade portuguesa. Somos um sindicato de nível nacional e transversal. Abrangemos vários sectores. Por isso,

- VIVA O SIMA – ESCRIVE-TE NO SIMA!

- O SIMA É O SINDICATO DE TODOS OS TRABALHADORES!

José António Simões
Secretário Geral do SIMA





Dra. Ana Filipe - Perita; Dr. João Manuel do Amaral Esteves - Presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez e José Simões - Secretário-geral do SIMA

SIMA realizou *Workshop* em Arcos de Valdevez.

O SIMA levou a cabo um *workshop*, no âmbito de um projeto «SMEs - Information and Consultation – Innovative Challenges», financiado pela Comissão Europeia no passado mês de julho, em Arcos de Valdevez. Esta iniciativa destinada a empresas e seus colaboradores, maioritariamente da área de Arcos de Valdevez, contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara, o Dr. João Manuel do Amaral Esteves para além de representantes de empresas da zona e teve como tema principal um dos normativos comunitários com grandes potencialidades com vista a potencializar o desenvolvimento, não só do país como da zona especialmente se

tivermos em consideração a localização de Portugal e em particular a situação estratégica da Vila de Arcos de Valdevez. Destinou-se a aprofundar e a debater a **Diretiva 2005/56/EC** que prevê as fusões de empresas transfronteiras, benefícios e objetivos. Este trabalho surgiu com base na necessidade de explorar novas formas de impulsionar a economia e as próprias empresas envolvidas.



José Maridalho - Vice-Secretário Geral do SIMA, Dr. Miguel Cabrita - Secretário de Estado do Emprego e José Simões - Secretário-geral do SIMA

SIMA organiza Conferência dedicada às PMEs

Realizou-se no passado dia 23 de setembro, em Lisboa, uma Conferência subordinada ao tema: «SME's – Information and Consultation – Innovative Challenges». Esta Conferência, organizada pelo SIMA – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins, e que contou com o apoio da Comissão Europeia, teve como objetivo, no âmbito da área da informação e consulta, articular esta realidade com outras, nomeadamente com a inovação, formação e, em determinados casos, formas de envolvimento dos trabalhadores com o objetivo de determinar como estas questões poderão ser fatores importantes no desenvolvimento das empresas, especialmente focada para as PMEs. Pretendeu-se, de igual forma, dar a conhecer, mais de perto, casos concretos de empresas / associações empresariais / Programas sobre qual o impacto de tais medidas e de que forma estas poderão contribuir para o desenvolvimento empresarial. Como reconhecimento do mérito desta iniciativa destacamos a intervenção do Senhor Secretário de Estado do

Emprego, Dr. Miguel Cabrita, que muito assertivamente focou as questões-base de todo este trabalho, numa abordagem clara e motivante. Destacamos a presença de mais de uma centena de participantes oriundos de mais de 15 países europeus, entre países da U.E. e países candidatos, onde para além de diversas entidades nacionais, e também europeias, de onde se destaca a participação de empregadores e associações de empregadores nacionais e estrangeiras, bem como sindicatos de diversos países da União Europeia e também alguns países candidatos e ainda diversos institutos nacionais e estrangeiros.

O sucesso deste evento superou as expectativas do promotor que aliou um conjunto de intervenientes convidados que souberam cativar a audiência e engrandecer os resultados.



Dr. Antonello Pezzini - CESE, José Maridalho - Vice-Secretário Geral do SIMA, Sylvain Lefebvre - Vice-Secretário Geral da IndustriAll Europe e Dr. Erion Manohasa - Ministério da Assistência Social e Juventude da Albânia



Dr Thomas Biermeyer (Universidade de Maas-tricht); Eng. Ventura de Sousa (AIN); Hugh Donnelly (ETS); José Maridalho (Vice-Secretário do SIMA); Bernard Daly (ICC ESOP); Dirk Linder (IG Metall)



Vista da sala onde decorreram os trabalhos da Conferência «SME's – Information and Consultation – Innovative Challenges»



Eng. Henrique Barros - ARCH, Dr. André Março - IAPMEI, Dra. Ana Filipe - Perita, Eng. Alexandre Freire - CEPRA e Dra. Patrícia Paz - ANECRA

Marco histórico: SIMA promove «DECLARAÇÃO DE LISBOA SOBRE INFORMAÇÃO E CONSULTA»

O SIMA informa que, como resultado da conferência que decorreu no passado dia 23 de setembro e do trabalho realizado no âmbito do projeto: SME's – Information and Consultation – Innovative Challenges (com o apoio da Comissão Europeia) – evento promovido pelo SIMA, foi possível, entre todos os participantes não portugueses, assinar uma declaração a que se deu o nome de «Declaração de Lisboa sobre Informação e Consulta».

Esta Declaração foi unanimemente aprovada e assinada por todos os representantes, entre sindicatos e entidades patronais de toda a Europa, contando com 20 organizações de 14 países.

Este é, sem dúvida, um marco importante, e histórico, na promoção de uma matéria considerada por muitos, destacando-se o papel ativo da própria Comunidade Europeia, como a pedra de toque do desenvolvimento das relações laborais e sócio industriais bem como na promoção do crescimento económico. O SIMA demonstra, uma vez mais, que é pioneiro nesta e noutras questões, e que o seu trabalho e importância são reconhecidos por todos.

Nota: para teres acesso ao documento basta consultares o Facebook do SIMA ou ir a http://icnewdimension.sima.org.pt/?newsection=join_declaration_2016

ADERE AO SIMA

VOZ dos Metalúrgicos

Sede: Rua Sílvia Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA
Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51 • Tms.: 91 903 48 16 - 93 451 77 09 - 96 894 81 71
E-mail: simap@net.vodafone.pt - geral@sima.org.pt • Skype: [sima.portugal](https://www.skype.com/en/contacts/sima-portugal) • www.sima.org.pt

Delegações:

PORTO: Rua da Constituição, 707 - 1.º - Sala A • 4200-200 Porto • Telef./Fax: 22 509 75 84
ARCOS DE VALDEVEZ: Tm.: 91 642 01 29 • VIANA DO CASTELO: Tm.: 91 676 64 96
BRAGA: Praça Dr. João Antunes Guimarães, C.C. Passarele - Loja 68 • 4805-121 Caldas de Taipas • Tm.: 91 896 28 88

Composição, Fotolito, Impressão e Acabamento: TAREFA COM LETRAS - Gráfica Lda. - Tel.: 21 955 75 70
Depósito Legal: 2098/87 • 10.000 ex.

- SECTOR DA METALÚRGIA:**- AIMMAP -**

Graus	Salários (em €)
0	1090,00
1	936,00
2	824,00
3	799,00
4	711,00
5	702,00
6	653,00
7	625,00
8	593,00
9	553,00
10	535,00
11	530,00
Subsídio de Refeição: 4,36 €	

O SIMA já assinou com a AIMMAP as tabelas salariais e correspondentes aumentos para os seus Associados para o ano 2016. Apesar deste aumento não ser o que queríamos e exigíamos, foi o possível depois de analisado e ponderado o futuro dos trabalhadores e das empresas, para que estas assegurem e criem postos de trabalho.

- Sector Automóvel -

O SIMA continua a negociar o CCT do sector com as diversas associações do sector. Acompanhamos a evolução do sector sempre com vista à melhoria das condições dos trabalhadores.

**- Sector Elétrico e Eletrónico -
AGEFE**

As reuniões com vista à revisão do CCT do sector estão em curso, com uma agenda marcada. Aguardamos desenvolvimento em breve. Mantém-te atento ao Facebook do SIMA.

- SECTOR DO CALÇADO -

O SIMA já acordou com a Associação portuguesa dos Industriais do Calçado, Componentes e Artigos em Pelo e Seus Sucedâneos - APICCAPS as alterações salariais e outras ao CCT que tem para o sector, para 2016.

**Tabelas Salariais a vigorar desde
1 de janeiro de 2016 a 31 de maio de 2016**

Administrativos	
Grau	Salário
I	889,00
II	826,00
III	768,00
IV	725,00
V	683,00
VI	592,00
VII	530,00
VIII	530,00
IX	530,00
X	80 % da RMMG

Trabalhadores de Apoio	
Grau	Salário
I	632,00
II	579,00
III	542,00
IV	538,00
V	80% da RMMG

Produção	
Grau	Salário
I	946,00
II	724,00
III	644,00
IV	592,00
V	554,00
VI	544,00
VII	530,00
VIII	530,00
IX	530,00
X	RMMG
XI	80% da RMMG

**Tabelas Salariais a vigorar desde
1 de junho de 2016 a 31 de dezembro 2016**

Administrativos	
Grau	Salário
I	891,00
II	828,00
III	770,00
IV	727,00
V	686,00
VI	595,00
VII	532,00
VIII	531,00
IX	530,00
X	80% da RMMG

Trabalhadores de Apoio	
Grau	Salário
I	635,00
II	582,00
III	545,00
IV	541,00
V	80% da RMMG

Produção	
Grau	Salário
I	948,00
II	726,00
III	646,00
IV	594,00
V	559,00
VI	546,00
VII	532,00
VIII	531,00
IX	530,00
X	RMMG
XI	80% da RMMG

- GRUPO TAP -**DESBLOQUEAMENTO DA CONTRATAÇÃO COLECTIVA:**

Um passo no caminho da negociação coletiva!

Acordo de Revisão Salarial 2016: 0,9% na tabela Salarial com efeitos desde Janeiro de 2016 com arredondamento para a unidade de € (Euro) superior;

- Com efeitos desde Janeiro de 2017, o Subsídio de Refeição passará de 4,68€ para 6,10€/dia. Pago em cartão, livre de impostos (para Empresa e Trabalhadores) conforme Legislação em vigor, utilizável em Supermercados e Restaurantes, em Portugal e no estrangeiro.

São aplicadas aos trabalhadores da UCS estas matérias negociadas.

Foi assumido pela TAP, em complemento da revisão parcial do AE, o compromisso de proceder aos estudos e às diligências necessárias para, até ao final do ano em curso, em concertação com os sindicatos, serem analisadas e definidas medidas adequadas para as seguintes matérias:

- Evoluções mínimas garantidas nas progressões na linha técnica, conforme previsto no AE - fixação de princípios para a efetivação futuram;
- Análise da situação da progressão dos "Quadros Superiores" para os Graus VI e VII da tabela salarial;
- Efeito das progressões para os Graus superiores da linha técnica das várias profissões, no estatuto das chefias intermedias, definidas e efetivadas em 2015;
- Avaliação funcional e salarial de certificações obtidas por técnicos de manutenção e definição do regime de utilização dessas certificações pela empresa.

Este processo deve estar concluído por forma a materializar-se em Janeiro de 2017.

Como é nosso apanágio, continuamos empenhados na defesa dos trabalhadores e no futuro do Grupo TAP.

A Comissão Sindical do SIMA no Grupo TAP

O SIMA apoia o Dia Europeu de Ação para o Aço

STEEL EUROPEAN ACTION DAY
for Safe & Secure Jobs
in the Steel Industry
9th November 2016 @11am
Brussels, Parc du Cinquantenaire
#EUActionDay_Steel
@industriAll_EU



CRIANDO EMPREGO DE QUALIDADE NAS INDÚSTRIAS EUROPEIAS: UMA ESTRATÉGIA SINDICAL

O SIMA participou na conferência final do trabalho dedicado a encontrar estratégias sindicais com vista à criação de emprego de qualidade nas indústrias europeias, trabalho esse para o qual foi convidado a participar activamente sendo reconhecido o trabalho que tem desenvolvido ao longo dos anos.

Este evento contou com a participação de inúmeras organizações de toda a Europa que, em conjunto analisaram as preocupações do sector electrónico e IT em particular, e as preocupações de outros sectores em geral. «Digitalização», «internet das coisas» são conceitos, e tendência, cada vez mais acentuados não só na vida comum como na indústria. A prioridade é a digitalização da indústria europeia pelo que urge preparar as pessoas para a era digital. Apostar na formação, na qualificação, envolver os trabalhadores, novas formas de trabalho são as questões com que empresas e sindicatos se deparam e daí a importância do trabalho desenvolvido. O SIMA está sempre na vanguarda pelo que acompanha de perto a evolução da situação, procurando sempre mais e melhores condições de vida e de trabalho para os trabalhadores, acompanhando, evoluindo e antecipando as alterações. mesa no próximo ano.



CONFERÊNCIA ANUAL DOS COMITÉS DE EMPRESA EUROPEUS

Como sempre o SIMA na vanguarda desta feita a discutir, em Bruxelas, na Conferência anual da Confederação Europeia de Sindicatos, o futuro dos Comitês de Empresa Europeus. O futuro passará, ainda antes de uma revisão do que já existe, pela aplicação do que está previsto. Na realidade mais 50% das atuais empresas podem ser abrangidas. Num período de despedimentos e reestruturações, tal passará pelo desafio da digitalizar a indústria e na avaliação do seu impacto nos Comitês de Empresa Europeu. Esta foi uma discussão ao mais alto nível e de grande relevância para o futuro dos trabalhadores e dos sindicatos.



- CHASSIS BRAKES INTERNATIONAL -

Atualmente a fábrica, em Abrantes, está estável. Houve uma ligeira subida na produção que se irá manter para já. Existe alguma movimentação de pessoal temporário que se prende com o terminus de alguns contratos e com a renovação de outros.

Tem-se, também, vindo a fazer transferências de máquinas / Linhas de outras fábricas do grupo para a de Abrantes com a finalidade de aumentar a capacidade, basicamente na parte dos segmentos. Recentemente foram adquiridas 2 máquinas embora ainda com muitos problemas pois são máquinas antigas, mas é de salientar que foram criados mais postos de trabalho.

A nossa melhor notícia foi a conquista de um negócio, fundamental para o nosso crescimento, que garante a sustentabilidade da fábrica por mais uns anos. É um projeto novo que é muito lutávamos por ele, CMFB – Renault, negócio este com elevados números de produção. Foram alguns meses onde a colaboração de todos foi importante para conseguir este projeto mas conseguimos, passámos uma muito boa imagem para os nossos clientes, mostrámos uma boa performance e qualidade dos nossos produtos.

Brevemente temos mais um fim de ano à porta, onde iremos começar com as negociações salariais, não vai ser tarefa fácil, mas estamos cá para fazer o nosso melhor pelos trabalhadores. A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- FARAME -

A Comissão Sindical do SIMA na empresa reuniu com os alguns dos responsáveis (chefe de turno da tarde) onde foi apresentada a situação da empresa, nomeadamente no que concerne a encomendas, trabalho, tendo sido sublinhado a garantia de trabalho até ao final do ano sendo de destacar o facto de a empresa estar a fazer trabalho extraordinário ao sábado, feriados e por vezes até ao domingo. Foi acordado com os trabalhadores que se trabalharem aos sábados e feriados e não tiverem faltas injustificadas a empresa dá um vale de 10 euros do Continente e de 30 euros se trabalharem os domingos. Muitos dos trabalhadores contratados a prazo passaram a ter contrato com a empresa, recorreram também à contratação através das agências de emprego e deverão contratar mais trabalhadores.

Com o novo engenheiro da produção a empresa mostrou melhorias e espera-se mais melhorias. O facto de a empresa não recorrer ao banco de horas (algo que foi rejeitado pelos trabalhadores, recusa essa fundamentada no facto de a empresa ter muitas encomendas e se trabalha bem o ano todo não teria justificação fazer aplicar banco de horas) já é salutar, defendem os trabalhadores.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- CAETANOBUS -

A Caetanobus, empresa do grupo Salvador Caetano é a maior fabricante de carroçarias e autocarros de Portugal.

A maioria dos seus produtos destinam-se à exportação e estão ao serviço de operadoras de transporte um pouco por todo o mundo.

É uma empresa que usa a tecnologia, a inovação e o design para estar sempre um passo à frente, mais próxima do futuro.

Em 2016 lançou o novo double decker coach, apresentou o «topas» -autocarro interativo para o turismo no Porto e norte de Portugal e desenvolveu o «winner».

A empresa, nestes últimos anos, tem vindo a melhorar o volume de vendas. Em 2015 teve um volume de vendas de cerca de 67.5 milhões de euros, fabricaram cerca de 503 unidades, com cerca de 694 colaboradores e exportou cerca de 90% do seu produto. Esta mesma empresa, que se tinha comprometido com a comissão de trabalhadores que, em 2016 haveria aumentos salariais para todos, contudo, cerca de 60% dos trabalhadores não teve qualquer aumento, enquanto outros receberam mais 10 cêntimos, outros 50 cêntimos e algumas chefias 50 euros.

Acesce, ainda, que se mantém, na Caetanobus, diferenças salariais nas mesmas categorias, levando a que os que ganham 695€ levam 20€ de aumento e os que ganham 605€ levam só 5€ euros de aumento, ou mesmo, qualquer aumento. A empresa nunca vai conseguir a uniformização dos salários. Isto é um problema que se tem vindo a repetir todos os anos com a atual administração.

Ainda em 2016 está em vigor um acordo com os colaboradores para um banco de horas, assinado pela grande maioria dos colaboradores, com a validade de um ano. Para os que não assinaram, mais uma vez o lado humano foi posto de parte, alguns desses tiveram como prenda a carta de despedimento.

Não é nossa intenção afirmar que o acordo está mal elaborado, mas sim dizer que é necessário respeitar o lado humano e a liberdade de expressão pois ainda vivemos num país livre e democrático.

Isto é um pequeno resumo da atualidade da empresa contudo, gostaríamos de deixar uma palavra para a empresa, esperando que tenha muito sucesso no futuro e que tenha mais um pouco de respeito por todos aqueles que vestem o fato de macaco e que acabe com as diferenças salariais diferenças essas que chegam a significar 150 euros de diferença para a mesma categoria e a fazerem o mesmo trabalho. Só lutando com igualdade e com verdade chegaremos ao tão dito sucesso.

Uma pequena reflexão vos deixo: muitos patrões dizem para os empregados que primeiro semeiam para colher depois. Ora, se o patrão não nos der a sementinha vamos semear o quê?

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- GROHE -

Actualmente a Grohe continua uma marca bastante prestigiada e com um parecer bastante positivo no sector metalúrgico, assim sendo a mesma tem vindo a lançar cada vez mais em produtos novos e consequentemente a trazer mais produção para Albergaria-a-Velha.

Neste momento, a empresa tem apostado bastante nas torneiras termostáticas, destacando-se produtos inovadores tal como «Grohe Rainshower Smart Control».

A perspectiva para os próximos meses é de crescimento, para isso a empresa vai criar novas linhas de produção, uma delas especificamente para o produto «Smart control» e as restantes de apoio para este e outros produtos.

Com esta elevada produção e comercialização a contratação de novos trabalhadores tem sido uma constante nomeadamente, para integrar nos sistemas rotativos de 4 turnos.

Assim sendo, fortemente lançada no mercado, a Grohe continua com a sua missão de expansão e fortalecer a penetração no mercado nacional e internacional comercializando produtos inovadores de alta qualidade a contribuindo também para a diminuição da taxa de desemprego em Portugal.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- GRUPO GES EM SITUAÇÃO GRAVE -

SIMA pediu uma reunião, com carácter de urgência à Administração do grupo GES sediada no País Basco, em Espanha, motivada pela grave situação que o grupo atravessa e pelas graves consequências que tal já está a ter na unidade localizada em Portugal, impacto esse resultado direto dessa situação. Ainda não obtivemos resposta, mas não cruzaremos os braços, agiremos e acompanharemos de perto o evoluir da situação.



O SIMA vai continuar a desenvolver trabalho sobre Informação e Consulta. Para saberes mais encontras-nos em:

<https://www.facebook.com/icintoanewdimension?ref=h>

<https://www.youtube.com/channel/UCm-kZj5fy8Q23pim1F2axA>

<http://icnewdimension.sima.org.pt/>

<https://www.instagram.com/iconcretneedsmesicinovatchalle/>

[Google + -https://plus.google.com/113914202536633774574](https://plus.google.com/113914202536633774574)